**INSTRUMENTO DE CLASSIFICAÇÃO DE MICHIGAN: IMPORTANCIA NA AVALIAÇÃO EM PORTADORES DE DIABETES MELLITUS COM LESÃO EM MEMBROS INFERIORES**

Ana Karla Rodrigues Lourenço1, Ítalo Fernando de Melo1, Ana Carla de Oliveira Silva1, Emilly Caroline Silva dos Santos1, Ana Tereza Soares Donato1, Maria Gabriella Silva Araujo 2.

1. Discente em Enfermagem. Faculdade CESMAC do Sertão. E-mail:karlaana575@gmail.com
2. Doutoranda em biotecnologia pelo RENORBIO. Docente da Faculdade CESMAC do Sertão. E-mail: gabriellaaraujo2@hotmail.com.

**INTRODUÇÃO:** O dano neurológico nos diabéticos afetam as fibras motoras, sensoriais e autonômicas. A combinação de disfunção motora e sensorial pode causar estresse anormal do pé, resultando em trauma, o pé diabético neuropático não ulcera espontaneamente, mas sim em combinação com alguma forma de trauma. A via mais comum para a ulceração é a soma da neuropatia, deformidade e trauma (C.; SUH; HONG, 2018). **OBJETIVO:** compreender a importância do instrumento de triagem de neuropatia de Michigan para avaliação de lesões em membros inferiores. **METODOLOGIA:** Para alcançar os objetivos, foi realizado revisão de literatura, produzido sobre o tema afim de contribuir para o desenvolvimento de futuras pesquisas. Foi realizado um levantamento bibliográfico nos periódicos eletrônicos disponíveis, SCIELO, Pubmed e Medline. Por meio das bases de dados: SCIELO, PubMed e LILACS. Foram identificados seis (06) estudos. **DISCUSSÃO:** A neuropatia diabética periférica, por vezes, passa despercebida pelos os portadores e se torna visível apenas com o surgimento das úlceras em pés, através dessa lesão ocorre um agravo em relação à qualidade de vida nos domínios físicos, social e psicoemocional, através de um bom controle da glicose no sangue pode prevenir danos adicionais aos nervos, mas geralmente não pode reverter o dano que já ocorreu (MENEZES; LOPES; NOGUEIRA, 2016). **RESULTADOS:** Segundo Fateh et al. (2015), o teste de rastreio de neuropatia de Michigan (MNSI) é um instrumento para rastreamento de neuropatia e sua avaliação é composta por dois passos para avaliar a história dos sintomas neuropáticos e o exame físico para avaliar a aparência e a sensação dos pés, incluiu a inspeção da pele do pé para deformidades, pele seca, calosidades, infecções, fissuras e úlcera, reflexo do tornozelo e sensação de vibração testada por um diapasão colocado sobre o dedão do pé, o diagnóstico de neuropatia é baseado em exames físicos, questionários, estudos de condução nervosa e biópsias de pele. **CONCLUSÃO:** Portanto, MNSI é um instrumento de rastreio sensível para avaliação de rotina de pacientes diabéticos para definir a presença de neuropatia em pacientes diabéticos na prática diária, são frequentes e sem tratamento adequado, ressalta-se que o sucesso da intervenção requer uma compreensão completa da patogênese.

**DECS:** Diabetes Mellitus; Enfermagem; Neuropatias Diabéticas.

REFERENCIAS

FATEH, Hamid R. et al. Correlation of Michigan neuropathy screening instrument, United Kingdom screening test and electrodiagnosis for early detection of diabetic peripheral neuropathy. **Journal Of Diabetes & Metabolic Disorders**, [s.l.], v. 15, n. 1, p.327-345, dez. 2015.

MENEZES, Marcela Machado; LOPES, Camila Takáo; NOGUEIRA, Lilia de Souza. Impacto de intervenções educativas na redução das complicações diabéticas: revisão sistemática. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [s.l.], v. 69, n. 4, p.773-784, ago. 2016.

C., Nicolás Pereira; SUH, Hyunsuk Peter; HONG, Joon Pio (jp). Úlceras del pie diabético: importancia del manejo multidisciplinario y salvataje microquirúrgico de la extremidad. **Revista Chilena de Cirugía**, [s.l.], v. 70, n. 6, p.535-543, dez. 2018.